



Iggy Pop mostrou que o punk rock ainda domina as paradas de sucesso



Travis Scott encerra o primeiro dia de shows do The Town, levantando a multidão



Green Day fez o melhor show do primeiro fim de semana do festival

Depois de um primeiro dia com shows impecáveis, em que a experiência geral do público alcançou a média de 8,9, o The Town mostrou que as novidades desta edição impactaram diretamente na percepção de quem esteve presente. A fluidez na entrada, a operação dos bares, a eficiência do transporte público e o trabalho dos apoios se somaram a pilares bem avaliados como o espaço físico da Cidade da Música (8,8), a segurança (8,9), os banheiros (8,7) e a limpeza geral (8,7), que contribuíram diretamente para o aumento da nota do festival.

Os palcos também se destacaram, com o gigante Skyline, que recebeu Travis Scott como headliner, alcançando 9,1 de avaliação. Os demais palcos mantiveram a média de 9,0, incluindo a grande novidade desta edição, o Quebrada, que estreou já conquistando o público.

“Cada ano é um novo aprendizado e vamos melhorando sempre a experiência. A próxima edição, é sempre a melhor. Ver o público reconhecer cada novidade e melhoria que implantamos é a melhor recompensa que podemos ter. Nosso compromisso é sempre o de superar expectativas e oferecer uma experiência única, que vai muito além da música. Ganhamos novos palcos e fizemos algumas mudanças no mapa da Cidade da Música para que todos possam aproveitar ao máximo cada segundo do festival e experiência aqui dentro seja o ponto alto do início ao fim. O The Town nasceu para marcar São Paulo e desde a sua primeira edição mostra a força que tem”, afirma Roberto Medina, presidente da Rock World e criador do The Town.

A GFK, consultoria líder de inteligência de consumidor e mercado, é responsável por medir durante os cinco dias de shows como está o sentimento das pessoas em relação às ativações e infraestrutura tanto do The Town como de alguns dos patrocinadores que marcam presença na Cidade da Música.

Segundo dia

Logo quando os portões do The Town abriram neste segundo dia de festival, já dava para sentir o clima do rock e do punk tomando conta da Cidade da Música – que teve 90 mil pessoas presentes neste domingo. Camisas de bandas, jaquetas de couro, o preto predominando e muita atitude nos looks eram vistos desde cedo no festival. O motivo? O maior encontro de artistas desses gêneros musicais estava prestes a acontecer. Dito e feito! Headliner do Skyline, o Green Day fez uma performance irretocável, com o público cantando a plenos pulmões todas as faixas que apareciam no setlist e levando um balão no formato de um dirigível com as palavras “Bad Year”. Bad Religion, Bruce Dickinson e Capital Inicial também não ficaram para trás e entregaram shows memoráveis no palco.

No The One, um dos momentos mais esperados da edição aconteceu: o retorno triunfal da lenda Iggy Pop ao Brasil, em uma apresentação potente, no mais puro estilo rock n’ roll possível. Pitty, CPM22 e Supla & Inocentes, alguns dos maiores representantes do rock brasileiro, também subiram ao The One. Nos demais palcos, a energia se manteve em alta durante toda a noite, com apresentações no Quebrada, Factory e São Paulo Square que coroaram este dia histórico no The Town.

Rock, punk, trap e música urbana dominam o The Town

Green Day, Travis Scott e Iggy Pop foram as grandes atrações do primeiro fim de semana do festival



Público compareceu em peso para o primeiro dia do festival

Palco Skyline

Super à vontade no Skyline, os americanos do Green Day entregaram uma apresentação marcante com sucessos que fizeram parte da trilha sonora de toda uma geração e ainda seguem contagiando o público. Ao longo do show, Billy Joe viu um mar de lanternas de celulares se formar em sua frente, se enrolou numa bandeira do Brasil e interagiu a todo o momento com a multidão que acompanhava atentamente os headliners da noite. Incansável em sua

estreia no The Town, Green Day fechou a noite do dia 7 de setembro com chave de ouro.

Confirmados essa semana no line-up do The Town, o histórico show do Bad Religion foi outro momento arrebatador do Skyline. Pioneiros do punk californiano, o grupo trouxe para o palco seus sucessos “21st Century” e “American Jesus”, além, claro, de sua energia de mais de quatro décadas de estrada, com letras afiadas e cheias de crítica social.

Bruce Dickinson trouxe ao Skyline a força de sua carreira solo em uma apresentação potente e cheia de carisma. Com sua presença marcante e a mesma energia que o consagrou no Iron Maiden, o vocalista cantou uma música que ficou 41 anos sem ser tocada, “Flash oh the Blade”, e entregou um show repleto de técnica vocal impressionante e momentos de pura conexão com a plateia.

Representando o rock brasileiro, o Capital Inicial abriu o Skyline com

energia contagiante de sempre. Dinho Ouro Preto e banda levaram o público a cantar em coro hits como “Natasha”, “Quatro Vezes Você” e “Primeiros Erros”, em um show que reforçou a importância da banda na cena nacional.

Palco The One

Um dos momentos mais esperados da noite aconteceu com o retorno triunfal de Iggy Pop ao Brasil no palco The One. Considerado o “padrinho do punk”, o artista mostrou que sua energia segue inabalável aos 78 anos. Pulando, se jogando no palco e entregando performances intensas, Iggy levou o público ao delírio com clássicos como “Funtime”, “The Passenger” e “I Wanna Be Your Dog”.

O The One também foi espaço para o rock brasileiro em peso: Pitty apresentou um show cheio de atitude e emoção, revisitando sucessos como Admirável Chip Novo e Máscara. O público também estava com a expectativa alta para o show da artista e, em um momento emocionante, a cantora deixou os fãs cantarem em coro em Na Sua Estante enquanto tocava violão.

Antes de Pitty, o CPM 22 colocou a Cidade da Música para cantar alto faixas que marcaram os anos 2000, como “Dias Atrás” e “Um Minuto para o Fim do Mundo”, abrindo as famosas rodinhas punk em diversos momentos do show. Na abertura do palco, Supla & Inocentes entregaram um set vibrante e cheio de personalidade, reforçando a força da cena punk brasileira.

Opções de transporte

Nesta segunda edição do The Town, a Cidade da Música está pronta para receber fãs de todos os cantos nesta edição. Em 2025, todos os caminhos levam ao The Town – que agora conta com quatro opções oficiais de transporte para os fãs: o Trem Expresso The Town, serviço que traz mais agilidade e comodidade até a chegada ao Autódromo de Interlagos; o Ônibus The Town Express, modalidade metropolitana com embarque e desembarque em terminais estratégicos da cidade de São Paulo; metrô e trens funcionando 24 horas; e o The Town Primeira Classe, único meio com embarque e desembarque dentro da Cidade da Música.

Com foco na maior segurança e comodidade do público, as ruas do entorno do Autódromo estarão bloqueadas para a entrada de veículos não identificados, incluindo carros de aplicativo e táxis. Por isso, a organização do The Town recomenda o uso dos serviços oficiais para uma experiência ainda mais inesquecível na Cidade da Música.

Ativação de ingresso

Antes de chegar ao The Town, o público deve fazer a ativação ou transferência de ingressos para acessar a segunda edição do festival. A organização informa que o acesso à Cidade da Música será realizado exclusivamente por meio do aplicativo Quentro, disponível para Android e iOS. Para garantir uma experiência segura, prática e sustentável, todos os ingressos digitais deverão ser baixados e ativados diretamente no app. Fique atento ao seu e-mail cadastrado na Ticketmaster, pois todas as instruções sobre ativação, acesso e transferência dos ingressos também foram enviadas por lá.